

## Sessão SOLENE

**Presidência: Sr. Maurício Bellaver.**

*Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Deivid Argenta, Edson Luiz Paesi, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.*

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão solene em homenagem as escolas: Escola Municipal de Ensino Fundamental José Fanton pelos 61 anos de fundação; Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Paese pelos 54 anos de fundação; Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Caravaggio pelos 75 anos de fundação; Escola CNEC Farroupilha Ângelo Antonello pelos 63 anos de fundação; e Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC pelos 80 anos de fundação. Dada a verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores nesta sessão de solene. Inicialmente a Câmara Municipal de Vereadores de Farroupilha agradece a presença de todos e saúda as autoridades aqui presentes, escolas homenageadas, entidades de classe, imprensa, senhoras e senhores. Convidamos para fazer parte da Mesa a senhora Luciana Zanfeliz, secretária municipal de educação, neste ato representando o prefeito Fabiano Feltrin. Convidamos a todos para de pé ouvirmos a execução do Hino Nacional Brasileiro (EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL). Informamos aos presentes que farão uso da tribuna nesta noite um vereador por bancada, as escolas homenageadas e a secretaria Luciana Zanfeliz. Convidamos partido progressista - PP para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna a vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Boa noite presidente, colegas vereadores, secretária municipal de educação Luciana Zanfeliz, major Giovani Gomes e as demais autoridades aqui presentes, imprensa, em especial as comunidades escolares que aqui estão para receber hoje o reconhecimento de todo um trabalho de empenho com a educação do nosso município. Aos convidados o nosso carinho. Assim, queria desde já agradecer meus colegas progressistas vereador Sandro Trevisan, Calebe Coelho e Edson Paesi por oportunizar esta noite em que estamos homenageando a mantenedora da escola cenecista por seus 80 anos de fundação e a Escola Cenecista Ângelo Antonello pelos seus 63 anos; onde tive a satisfação de trabalhar períodos como professora de educação física e períodos com a cedência para atuar como diretora do sindicato Sinpro/RS por 25 anos, me aposentei na escola cenecista. Esta escola sempre estará nas minhas lembranças e no meu coração. Foram 25 anos de comprometimento, de muitos campeonatos municipais/estaduais, muitas amizades, muitos pasteis no nosso querido Géio, muitas atividades, mas o mais relevante foram 25 anos de amizades, de dias difíceis sim porque dar aula é uma missão sim, mas nada fácil. Ali na escola estão crianças, jovens, adolescentes, sedentos e cheios de vida, adrenalinas e a escola tem que conciliar todas as emoções, todos os comportamentos, as responsabilidades que não são poucas. Sim, o CNEC como todos conhecem atende educação infantil, fundamental e médio sob a direção da professora Juliane Rombaldi da Silva e com a coordenação pedagógica da professora Isabel Kurmann. Mas uma escola referência no

nosso município por todo o trabalho de excelência que vem sempre executando. Sempre preocupada com a formação em todos os sentidos de seus alunos. Porque transmitir simplesmente conteúdos/conhecimentos seria uma missão muito fácil, muito simples para ser agente de transformação e de formação de verdadeiros cidadãos. Aí uma missão somente para os fortes e preparados. Posso aqui afirmar que a Escola Cenecista de Farroupilha é sim referência de uma educação séria, comprometida, contando com 50 profissionais, com material didático próprio, plataforma digital de aprendizagem, uma educação inclusiva, sempre com uma constante formação para seus professores, coordenadores e diretores. Então 63 anos de tradição é um orgulho para todos nós. A Rede CNEC, 80 anos, a Mantenedora, aqui representada pelo senhor Césio Verona; está ainda lá Césio? Sempre vem oferecendo uma educação humanitária, de qualidade, firmada nos conceitos de sustentabilidade, empreendedorismo, tecnologia, metodologias ativas e senso de pertinência reconhecendo as competências e habilidades. Falta alguma coisa? Não, é referência. Reconhecendo o estudante como um ser pertencente a um mundo globalizado, não podemos mais fugir disso, que precisa responder a desafios contemporâneos. Nesse sentido, asseguram a formação humana integral, incentivando o exercício do papel cidadão para a formação de uma sociedade mais justa e fraterna. A cultura do cuidado e da promoção do conhecimento de forma democrática é um referencial sim da nossa escola cenecista. Neste sentido que posso afirmar e testemunhar que a escola cenecista é referência em educação. O que muito me dá orgulho e satisfação de ter tido a oportunidade de fazer parte desta construção, desta trajetória; 25 anos não são poucos também. E vida longa a escola cenecista, o nosso CNEC de Farroupilha, e a toda a rede cenecista. Da mesma forma quero parabenizar A Escola Carlos Paese, pelos seus 55 anos de fundação, sempre com a filosofia de formação integral dos alunos, buscando o exercício pleno da cidadania. Aplausos também para a Escola Carlos Paese. A Escola José Fanton, pelos seus 63 anos, sempre preocupada com projetos como o incentivo à leitura, a sustentabilidade, a formação de líderes, projeto cuidando das emoções, facilitando a recomposição da aprendizagem; com contraturno. Realiza um trabalho sério e responsável. Parabéns a Escola José Fanton. A Escola Nossa Senhora de Caravaggio, pelos seus 76 anos de existência, com educação infantil e fundamental com muitos projetos - com banda, oficinas, projetos ambientais, projeto de xadrez, inclusive com o lançamento do livro contando a história da escola. Muito trabalho e excelência em comprometimento com a educação. Parabéns Escola Nossa Senhora de Caravaggio. Então parabéns, vida longa a todas nossas escolas e que Deus sempre abençoe e ilumine a todos nós nesta caminhada. Obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereadora Clarice Baú. Convidamos o Partido Democrático Trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Tiago Brunet

**VER. THIAGO BRUNET:** Boa noite senhor presidente, demais colegas vereadores, imprensa, funcionários da Casa e a todos que estão aqui nessa noite festiva. Quero agradecer meu colega de bancada, vereador Deivid Argenta, por permitir que a gente faça a fala aqui de parabenizar estas escolas que são tão importantes para todo nosso município. Quero falar também que deveria estar aqui falando meu colega vereador Gilberto Amarante e que por uma questão de saúde acabou não podendo se fazer presente; foi ele que fez a escolha inclusive ele que foi à escola e todo o meu carinho aqui a ele que melhor e que logo volte para essa Casa. Mas gostaria aqui apenas então de parabenizar a

todas as escolas. eu sou filho de professora, minha mãe sempre me ensinou que a gente pode talvez não ter tudo que a gente quer, não alcançar os nossos objetivos muitas vezes economicamente, também não ser bem-sucedido muitas vezes, mas se a gente tiver educação se a gente tiver conhecimento tu podes estar lá na sarjeta, mas as pessoas vão te respeitar vão olhar para ti com um olhar diferente. E foi isso que eu fiz durante toda minha vida sempre me dediquei ao estudo; até hoje me dedico porque acho que vale a pena e acho que a educação, o estudo, o conhecimento ele transforma as pessoas ele gera oportunidades. então quero parabenizar a todas as escolas - José Fanton, Carlos Paese Ângelo Antonello e a escola CNEC do qual inclusive o meu filho também já estudou lá. Mas em especial gostaria aqui de parabenizar a nossa Escola Nossa Senhora de Caravaggio 76º aniversário de sua fundação. e aqui eu quero fazer uma alusão a primeira docente a lecionar nessa escola, a primeira pessoa, dona professora Mafalda Mombelli; que durante anos atuou na chamada escola de nº 47, lá na Linha Amadeu ainda, todos os dias lecionando diversos anos letivos. Era um ano diferente eram épocas diferentes as pessoas os professores eram únicos nas escolas ela durante muitos anos foi a única professora da escola; e aí quantos anos foram passando as questões foram se atualizando, mas eu quero dizer que hoje muitas vezes a gente vê fechamento de escolas em alguns locais por que? porque nós temos que ter escola gente assim como nós temos que ter hospitais que atendam a todos. Os hospitais hoje tem médico de joelho, médico de nariz, é muito específico secretária; e para a gente ter toda essa estrutura para a gente ter um professor de química, de matemática, de física e todos serem assistidos e poder fazer com que realmente valha a pena, o aprendizado seja benéfico para todos, muitas vezes tem que centralizar muitas vezes tem que aumentar a estrutura em alguma escola e centralizar né. Eu entendo que é assim na saúde e também é assim nas escolas. E quero dizer também que as escolas a missão de uma escola é ajudar a nascer uma nova geração de brasileiros independentes e comprometidos com o país. Mas a escola não faz tudo. O caráter a ética a forma como ele vai ser isso, isso vem de berço isso vem de casa; não queiram terceirizar isso para os professores vereadores, não façamos isso porque se vende casa não queiram terceirizar isso para os professores vereadores não façamos isso porque vamos errar. Então eu muitas vezes digo assim ó a corrupção que existe no país, muitas vezes a falta de ética, falta, isso não vem da escola gente isso a escola não tem como. Alguns anos atrás um cidadão foi pego que era um gari do aeroporto Salgado Filho e ele devolveu uma mala que ele achou de R\$ 20.000,00 devolveu ele foi lá na direção e devolveu, tá aqui ó; ele não tinha o ensino médio completo, esse cidadão não tinha educação, mas tinha honestidade e isso vem de casa. então vamos também fazer o nosso papel de pais né também fazer o nosso papel em casa. E eu queria parabenizar a escola porque ela vem ao longo dos anos se desenvolvendo e mudando e é isso que a gente gostaria de ver em todas as escolas né. Atualmente a escola conta com 226 alunos mais de 20 professores e realiza tradicionalmente vários projetos destacando-se entre eles a banda marcial que é oferecida aos alunos uma vez por semana no vespertino e oficinas de badminton também uma vez por semana; e durante letivo são desenvolvidos projetos de educação ambiental sendo realizados mutirões de arrecadação de resíduos recicláveis incentivando assim a preservação do meio ambiente. Então essa é a nova escola. A que se preocupa com a cultura, com a dança, com a língua, com o meio ambiente porque muitas das fórmulas matemáticas de física muitas das regras a gente vai esquecer o que vai ficar foi aquilo que a escola conseguiu fazer com que o nosso cérebro achasse que era importante e a gente possa transmitir depois para todo mundo. O mais

importante também aqui que eu quero falar que no ano de 2023 nesta Casa né tivemos a outorga da professora de educação física Lúcia Gil como professora destaque do município pelo desenvolvimento do projeto xadrez na escola/desenvolvendo novos saberes. e eu adoro jogar xadrez. Parabéns professora porque realmente o xadrez é ele tem um objetivo educativo, recreativo, cognitivo e instiga a competição; mas o mais importante do xadrez ao meu ver é ensinar ao aluno/as pessoas a terem paciência gente, a sentar ali ficar meia hora 40 minutos; ninguém tem mais paciência vocês estão perdendo a educação estão perdendo sabe as palavras estão sendo grosseiras muitas vezes sem necessidade e o xadrez faz isso o xadrez dá um 'peraí só um pouquinho vamos pensar vamos raciocinar vamos ver se o que a gente tá fazendo é certo ou errado'. Então parabéns a escola, parabéns a todos os professores. E ainda em 2023 ocorre o lançamento de um livro escrito por professores da instituição contando sobre os 75 anos da história da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Caravaggio; escola esta que orgulha toda a comunidade pela linda trajetória percorrida até aqui. Muito obrigado e uma boa noite a todos

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Thiago Brunet. Convido o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, colegas vereadoras e vereadores. Cumprimento especial a secretária de educação Luciana que representa o Executivo, a imprensa, todos cidadãos/cidadãs que se fazem presentes nessa noite. Obviamente toda a comunidade escolar, direção, professores, pais, alunos, quem nos acompanha aqui presencial e de forma virtual. E claro também um cumprimento a Viviane, coordenadora da 4ª coordenadoria regional de educação, o Dilço, presidente da UAB e o major Giovani que se faz presente nessa noite. E obviamente um cumprimento especial uma saudação das nossas escolas homenageadas nesta noite, um reconhecimento do poder legislativo do nosso município aqui para brindar para referendar para reconhecer o que cada um o que cada uma construiu e desenvolveu ao longo destes anos. Carlos Paese fazendo 54 anos, CNEC 57 e também a mantenedora 80 anos, José Fanton 61, Escola Nossa Senhora de Caravaggio 75 e como o meu colega antecedeu o doutor Thiago falava este ano tivemos um lançamento do livro parabéns né pelo lançamento importante documentar/registrar a história. eu gosto sempre de começar as minhas falas citando o patrono da educação brasileira, Paulo Freire, aquele que fez com que se aprendesse a pensar diferente, olhar para as particularidades, olhar para o ser humano com afeto e com afinco. Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco a sociedade muda. A escola é um local multi: multicultural, produtivo, um local de união, de aprendizado, de inclusão, de estar próximo, de estar junto, de acolhimento. É assim que são todas as nossas escolas, todas, desde o extremo da cidade ao outro; todas as escolas tem lá no seu dom lá no seu corpo docente e nos seus funcionários o acolhimento como algo básico. E também eu sempre costumo referendar o pilar mais sólido da nossa sociedade são as escolas sem as escolas a nossa sociedade brasileira teria ruídos em meio a tantos problemas socioeconômicos em meio a tantas contradições em meio a tantos problemas políticos que a gente vem enfrentando desde que o Brasil foi descoberto; o processo de colonização depois a questão do império, a proclamação da república, a instalação dela, um golpe cívico-militar, a redemocratização entre outros tantos fatos históricos que permear e fazem parte do que a gente vive. Mas ela se manteve de pé e é ela que molda e ela que dá sustentação à nossa sociedade. E nesta noite a gente saúda com orgulho essas pessoas pelo

belíssimo trabalho por tudo que desenvolveram. Muitos delas mais de meio século de vida mais de meio século de idade, isso não é isso é muito é muito e muitas delas tem um desenvolvimento fundamental. no ano que vem o município completa 90 anos de emancipação elas fazem parte da cidade de Farroupilha. Eu reverencio e eu sempre digo quantas vidas são transformadas pelas escolas, quantas, vocês já pararam para pensar; quantos alunos/quantas alunas passaram por cada um cada uma de vocês. quantas pessoas né professor Valdir que tiveram a oportunidade de estar nas escolas e terem uma vida melhor, de entender/de compreenderem o papel e o exercício do cidadão que foi através da escola dessa oportunidade. E eu pergunto quem de nós que está aqui que nunca passou por uma escola? Tão pouco não teria um médico se não tivesse a escola, o professor, não teria um advogado, não teria um arquiteto, não teria um engenheiro porque isso é o que nos diferencia isso é que nos forma e nos transforma. E também a gente costuma a ouvir e ver que a sociedade atribui muito a condição de estudar atrelar ao desenvolvimento econômico ao desenvolvimento, mas a escola é muito além disso a escola forma as pessoas forma o cidadão, fazem a diferença, e estão numa parte de uma engrenagem que move a sociedade não só de Farroupilha, do Estado, do Brasil, mas de todo o mundo. E é responsável por tornar as pessoas diferentes tornar cidadão. Por que que eu tenho repetido tanto a palavra cidadão? Porque é isso que a gente precisa. nós precisamos de uma educação emancipadora de uma educação crítica numa educação que faça com que aluno reflita, compreenda, entenda onde que está onde que é seu ponto de partida para depois pensar no seu ponto de chegada. nós não podemos olhar a escola de um modo fabril do *modus operandi* onde que olhamos apenas para índices ou para simplesmente títulos ou questões que foram lapidadas. Nós olhamos para as pessoas que é o maior capital que é o maior patrimônio que nós temos: as pessoas. E nesta noite faço questão de agradecer a todos e todas que fazem parte e fizeram parte na construção de um mundo melhor. Parabéns, esta é homenagem da bancada do PSB - do vereador advogado Roque e em meu nome. Muito obrigado por vocês existirem e fazer diferença na sociedade. Boa noite, parabéns.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Convidamos o partido republicano para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhores vereadores e vereadoras, nosso presidente, nossa secretária representando a prefeitura/Executivo. Quero saudar e cumprimentar todos os professores e a comunidade escolar aqui presente nesse dia nessa noite. É sem dúvida reconhecer as nossas escolas e ter a certeza que a gente sabe para onde vai; porque só sabe para onde vai quem sabe de onde veio. E a escola ela faz parte desse contexto aonde une a experiência que vem da família com a essência que te permanece e se constrói e se consolida na escola. Porque eu falei aqui em outros momentos secretária que na escola o professor ele é mais do que professor. Quanto professor aí no dia a dia é pai, quanto professor no dia a dia é mãe, quanto professor no dia a dia é irmão, quanto professor no dia a dia é o afeto que precisa ter. Então as nossas instituições as nossas escolas elas formam muito mais do que alunos elas formam a nossa sociedade porque a cidade é o reflexo da nossa formação. Porque é o conhecimento que nos leva para outros caminhos não existe outro tesouro tão importante quanto o conhecimento. eu sempre costumo dizer e falava hoje isso para o meu filho: se tem maior riqueza que você pode construir que eu penso todos os dias é que eu possa deixar para ele o conhecimento, que eu possa vereador Broilo buscar com que ele tenha o conhecimento que é o que a nossas escolas colocam no dia a

dia. Mas é aquele conhecimento que não é ideológico, aquele conhecimento que é de ternura que é de amor Tere, que é de cuidado, que é de afeto. Essa é a escola que eu acredito essa que é a escola que a gente precisa preservar; aquela escola que cuida que preserva, que ensina, que muitas vezes vai além do que é para colocar lá no quadro da escola ou no fazer na questão pedagógica secretária. Vai mais além. E eu fico feliz quando eu vejo a comunidade escolar aqui presente comemorando tantos anos nossa vereadora Clarice porque eu tenho a certeza que a nossa cidade está entregue em boas mãos. Um quadro qualificado profissionais que sabem o que estão fazendo. Então hoje é nós que estamos que estar aqui dizendo a todos vocês das comunidades escolares, alunos, pais, familiares; também os pais que acabam colaborando e muito né dentro do CPM de cada escola né, que fazem um trabalho fantástico. Então sim é nós que estamos aqui hoje dizendo nosso muito obrigado por vocês fazerem a educação da nossa cidade, que nós estamos aqui só de passagem secretária é vocês que constroem o futuro educacional da cidade de Farroupilha. Meu muito obrigado, parabéns a vocês

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Tiago Ilha. Convidamos o partido do movimento democrático brasileiro – MDB – para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Felipe Maioli.

**VER. FELIPE MAIOLI:** Boa noite presidente. Boa noite secretária Luciana representando o prefeito Fabiano Feltrin do executivo municipal, colegas vereadores, boa noite a todos. Boa noite especial a todas as pessoas que estão aqui nos assistindo, não vou nomear a todos porque todos são de extrema importância então boa noite especial a todos. agradecer a nossa bancada do MDB, doutora Eleonora e Marcelo, por ter me dado a oportunidade de estar aqui falando. Um boa noite e um parabéns a todas as escolas, professores, alunos, que estão aqui, colegas, parentes que estão aqui nos assistindo, Escola José Fanton, Caravaggio, CNEC. E um boa noite especial a todas as pessoas que estão aqui representando a escola indicada pela nossa bancada Escola Municipal de Ensino Carlos Paese. Vou contar um pouquinho da história da Escola Carlos Paese, parabenizar a todos os meus colegas que antecederam que foram brilhantes em suas falas e confesso que muitas coisas é o que eu penso também. Entre os anos de 1964 a 1969 o vereador Josué Paese conhecido por muitas pessoas, colega, foi a Porto Alegre junto com o vereador Clóvis Tartarotti falar com o secretário de governo do estado Celso Bernardi e também com o governador Ildo Meneghetti para solicitar uma escola para localidade de Linha Paese. Então no ano de 1968 a escola foi criada após a doação de terras de Fortunato Paese para atender a região de Linha Paese, pois a comunidade estava crescendo muito. Inicialmente foi denominada escola rural isolada, mas passou por outras denominações, em 1981 passou a ser chamada de escola estadual de primeiro grau incompleto Carlos Paese; em 2003 passou a ser chamada de Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Paese; em 2009 a escola foi municipalizada com o nome de Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Paese após mobilização da comunidade escolar. Está localizada na Linha Paese no 3º distrito de Nova Sardenha; atualmente conta com 145 alunos oriundos das comunidades de Vila Rica, Linha Paese e Desvio Blauth. Conta com 13 professores, três funcionários, três monitoras e um zelador. A escola funciona nos turnos da manhã e tarde de educação infantil ao 9º ano e está sob a direção da professora Anna Maria Cignachi Messinger. Neste ano a escola está engajada nos projetos do plástico reciclável, projeto crescer e tantos outros projetos. A escola tem como filosofia a formação integral do educando assegurando-lhe o exercício pleno de cidadania. então quero parabenizar a todas

as escolas e principalmente a escola fundamental Carlos Paese; desejá-la muitos anos de vida e a todas as pessoas que trabalham na escola muita saúde para que consigam continuar com esse trabalho que é fundamental para toda a nossa sociedade. Muito obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Felipe Maioli. Convidamos o partido rede sustentabilidade para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Um boa noite a todos. quero cumprimentar o senhor presidente nesta noite, os vereadores/vereadoras que estão na casa legislativa. Cumprimentar também representando o executivo municipal nossa secretária Luciana Zanfeliz, cumprimentando vossa excelência cumprimento os demais secretários que estão aqui na Casa, a imprensa, os amigos que estão aqui conosco, os representantes das escolas, diretoras, as equipes diretivas, os professores, amigos que estão aqui em especial quero fazer um cumprimento aqui ao professor Valdir que está aqui nesta noite também. É uma grande referência para mim eu tenho o privilégio de ter sido seu aluno então hoje me orgulha muito ter sua presença aqui. Quero parabenizar também a escola CNEC o qual o tipo privilégio de ser aluno né de técnico contabilidade, foi um tempo muito precioso de aprendizado ali e hoje tenho também o privilégio de tê-los aqui nessa noite; as demais escolas - a Escola José Fanton, Carlos Paese, Nossa Senhora de Caravaggio e também o CNEC como eu já citei aqui nessa noite. E quero homenagear hoje à noite em especial a Escola José Fanton que é então dirigida pela diretora Nádia Pissáia que está aqui e toda a equipe. A construção da Escola Estadual de Ensino Fundamental José Fanton ela teve início em 1960 sendo o governador da época, quem não vai lembrar, Leonel de Moura Brizola; foi construída aqui pertinho no bairro Volta Grande e que hoje né está ali na época né com um terreno cedido pelo seu Tranquilo Petrini e a construção comportava 5 salas de aula, mas era uma grande conquista daquela época. Oficialmente a escola foi criada em 5/2/62 e deu início às suas atividades em 8 de março com a denominação de Grupo Escolar Volta Grande; logo após em 13/12/62 passou a chamar-se Grupo Escolar José Fanton, em homenagem a José Fanton um grande batalhador no desempenho em prol do desenvolvimento aqui do nosso município. O educandário ao longo da sua história teve as seguintes designações Escola Estadual de 1º Grau Incompleto José Fanton, Escola Estadual de 1º Grau José Fanton e atualmente chama-se Escola Estadual de Ensino Fundamental José Fanton. Ao iniciar as suas atividades a escola tinha 74 alunos e atuava do jardim até a 5ª série; no presente conta com 25 professores e 5 funcionários, uma grande equipe. Oferece o ensino fundamental totalizando hoje 255 alunos e em parceria com a prefeitura municipal, secretária, a escola mantém duas turmas de educação infantil, pré I à tarde e pré II pela manhã totalizando 50 alunos. uma grande parceria para o nosso município. E em 2022 a escola comemorou os seus 60 anos. Olha só, uma trajetória de construção, de desenvolvimento, de empenho, de luta, e este ano então os seus 61 anos. Todos os profissionais que nela atuaram e atuam foram homenageados contribuindo para torná-la um referencial na educação pública no município, de modo especial aos ex-diretores Clary Maria Bridi Farinon (*in memoriam*), Maria Alair Farinon, Adele Cecilia Maggioni Schneider, Lidi Melotto, Júlio Antônio Piccoli, Terezinha Nunes Aguiar, Maria Helena Onzi, Maria Helena Flach, Luciana Maria Zatti Roth, Cristine Colombo e Marli Bortolini da Silva que tanto sonharam e trabalharam a concretização desses ideais. Pessoas que vão construindo a história. Se nós chegamos até aqui não é porque chegamos sozinhos é porque pessoas nos ajudaram a construir. e em 2022 além das comemorações dos 60 anos a escola

destacou-se com as seguintes projetos: incentivo à leitura, a sustentabilidade, a formação de líderes e o projeto cuidando das emoções facilitando a recomposição da aprendizagem com atividades de reforço de matemática no contraturno, atendimento com psicóloga e fonoaudióloga por meio de parceria com o CPM e COMDICA, e a premiação do troféu educacional governador Leonel de Moura Brizola pelo 1º lugar na categoria ensino fundamental aos anos finais da rede estadual referente a edição do IDEB/2019. A atual diretora Nádia Cristina Pissáia e as vice-diretoras Andrea Luciana Bertuol Machado e Patrícia Cherobim Rotilli buscam manter em união com os professores e funcionários a qualidade de atendimento e educação pública estadual sobre coordenação da 4ª CRE situada aqui em Caxias do Sul. Então diretora Nádia é uma grande noite hoje, quem dera nós tivéssemos tempo para falar mais porque tem muitas mais histórias que nós gostaríamos de relatar aqui. Mas eu quero declarar que é uma história fantástica e que não acaba aqui, mas continua uma construção e que as pessoas que vierem possam construir né e sempre lembrando deste grande legado que deixa e é a Escola José Fanton. Muito obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador pastor Davi. Agradecemos aos nossos vereadores. Neste momento daremos início a entrega de uma placa comemorativa as escolas homenageadas. Conforme vou nominado a representante da escola receberá a placa comemorativa e faz uso da palavra se assim desejar. Convido para que receba das mãos deste presidente e das mãos da secretária da educação Luciana Zanfeliz a placa comemorativa aos 61 anos de fundação da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Fanton a diretora Nádia Cristina Pissáia. (CERIMÔNIA DE ENTREGA)

**SRA. NÁDIA CRISTINA PISSÁIA:** (APRESENTAÇÃO DE VIDEO) (APRESENTAÇÃO MUSICAL). Boa noite, é com imensa alegria que participamos desta homenagem às instituições de ensino do nosso município. Saudamos a todos os presentes nesta sessão legislativa, em especial a nossa comunidade escolar, a Viviane Del Valle, Coordenadora da 4ª CRE, ex-diretoras e vice-diretoras, ex-presidentes do CPM, ex-alunos, ex-professores da Escola José Fanton, atual corpo docente, nossos estudantes e suas famílias. É com muito carinho que agradecemos ao vereador Davi de Almeida pela menção de reconhecimento aos 61 anos da escola José Fanton, momento que se torna ainda mais especial por ser na Casa Legislativa que leva o nome de Lidovino Fanton. Neste momento podemos honrar o sonho, a determinação e a contribuição deste farroupilhense que foi Deputado Estadual em 1960, ocasião em que trabalhou também pela construção do espaço físico de nossa escola. Localizada na rua Raineri Petrini, bairro Santo Antônio, em 5/2/1962, foi inicialmente denominada Grupo Escolar Volta Grande, em 13 de dezembro do mesmo ano, passou a chamar-se Grupo Escola José Fanton, nome dado em homenagem ao pai de Lidovino Fanton. José Fanton foi um grande batalhador em prol do desenvolvimento do nosso município, por meio da construção da via férrea que acelerou o crescimento econômico da nossa cidade. A escola iniciou suas atividades com 74 alunos, inicialmente do jardim à 5ª série. A primeira diretora, a senhora Clary Maria Bridi Farinon, foi designada em 8/3/1962, data do início da trajetória da escola na comunidade. Em 14/12/2000 a instituição passou a ser denominada Escola Estadual de Ensino Fundamental José Fanton. Durante todo esse período, diretoras e vice-diretoras desempenharam um trabalho de excelência o que torna minha função de atual diretora um ato desafiador em poder dar continuidade ao legado deixado por vocês... Merecem nosso reconhecimento Clary Maria Bridi Farinon (*in memoriam*) Maria Alair Farinon (*in memoriam*), Adele



Cecilia Schneider, Lidi Melotto, Júlio Antônio Picoli (*in memoriam*), Terezinha Nunes Aguiar, Maria Elena Onzi, Maria Helena Flach, Luciana Maria Zatti Roth, Cristine Colombo e Marli Bortolini da Silva. Muito obrigada! Espero poder honrar, por meio do meu trabalho, a história construída por vocês! Hoje tivemos a apresentação do hino escolar por alguns alunos do 3 ao 5 ano, apresentado para a comunidade na Escola Pública de Música em 2022, em comemoração aos 60 anos da escola. A letra de autoria de Jair Sheimentz, foi adaptada da poesia intitulada Escola José Fanton do autor Armando Wharta e expressa alguns dos valores presentes no dia a dia da nossa escola... disciplina, estudo, criatividade e acolhimento, tornando nossa escola 'um lugar tudo de bom'. A nossa escola é o resultado do profissionalismo, seriedade, paixão e entusiasmo incansável dos nossos trinta professores, tornando possível a conquista de muitos reconhecimentos: os prêmios Leonel Brizola em 2022 pelo IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de 2019; e o prêmio de 2023 pelo IDEB de 2021. Parabéns nossos ex-alunos aqui presentes e os que nos acompanham neste momento pelas redes sociais, estudantes dos anos de 2019 e 2021 pela conquista. Essa conquista é resultado do comprometimento da equipe docente que desde os anos iniciais dedica-se incansavelmente à aprendizagem dos alunos; Os prêmios são o resultado de um trabalho desenvolvido com muita seriedade e comprometimento pelos professores e pela equipe diretiva com a confiança e o apoio das famílias. Agradeço por estar vivenciado e comemorando essas conquistas com todos vocês, enquanto diretora da nossa escola. A escola foi construída a partir de um grande sonho e de uma necessidade local, e hoje atendemos prioritariamente famílias dos bairros Santo Antônio, América, Imigrante, Monte Verde, 1 de Maio, Pio X e Centro. São mais de 300 estudantes, dos quais 250 são da rede estadual do 1 ao 9 ano e 50 crianças da educação infantil, por meio de parceria com o município de Farroupilha na cedência de espaço físico. Finalizando, deixo meu agradecimento para todos que fizeram e fazem parte da história da Escola José Fanton, especialmente aos representantes do Conselho Escolar e CPM aqui presentes, que juntamente com a sucessão das direções não mediram esforços para manter e ampliar a estrutura física da escola, sempre buscando melhorar o ambiente escolar. Sabemos dos desafios diários na educação e das mudanças que nossa sociedade vem enfrentando atualmente, entretanto, existe sim, um ensino público de qualidade que alcança bons resultados. Deixo aqui o meu desejo de que os próximos anos venham repletos de muitas conquistas, engrandecendo ainda mais a linda história da nossa escola José Fanton e que ela nunca deixe de ser 'um lugar tudo de bom'. Muito Obrigada! Peço autorização para o Presidente da Casa para chamar as ex-diretoras da escola para receberem em nome da equipe escolar uma lembrança em reconhecimento aos anos de dedicação à escola José Fanton: Clary Maria Bridi Farinon (*in memoriam*), Maria Alair Farinon (*in memoriam*), representada pelo seu filho Alexandre, Adele Cecilia Schneider, Lidi Melotto, Júlio Antônio Picoli (*in memoriam*) representado pela sua esposa Neusa, Terezinha Nunes Aguiar, Maria Elena Onzi, Maria Helena Flach, Luciana Maria Zatti Roth, Cristine Colombo e Marli Bortolini da Silva. (CERIMÔNIA DE ENTREGA)

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Agradecemos a Escola José Fanton. Convidamos para que receba das mãos deste presidente e da secretária da educação Luciana Zanfeliz a placa comemorativa aos 54 anos da fundação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Paese a coordenadora Naira de Barba. (CERIMÔNIA DE ENTREGA).

**SRA. NAIRA DE BARBA:** Boa noite a todos. E com muita honra que hoje estou aqui representando a diretora Anna Maria Cignachi Messinger, atual diretora, juntamente com

os meus colegas de escola, os pais da comunidade que se fazem presente hoje. muito obrigada por estarem aqui e receber está linda homenagem. Como o vereador Felipe colocou em 1968 quando surgiu então foi criada a escola com o nome de Escola Rural Isolada, ela esteve sob a direção da professora Inês Maria Travi, naquela época a escola contava com apenas 3 salas de aula, uma cozinha e a direção. Desde então em 2009 quando ela foi municipalizada ela passou a ter uma nova estrutura; atualmente a escola conta com 6 salas de aulas, o prédio administrativo e temos ainda a quadra que esse ano está sendo fechada. Então vai ser muito bom a gente ter toda essa estrutura para atender os nossos alunos. Em 2015 nós passamos por um momento muito difícil na escola onde o prédio administrativo, o primeiro prédio que foi construído que iniciou as atividades lá em 68, passou por um incêndio e foi totalmente destruído; mas a comunidade juntamente com o poder público os professores foram incansáveis na reestruturação do da parte administrativa para que a escola não encerrasse as suas atividades lá na comunidade. Então desde então a gente passou tivemos um período que tivemos que fazer um grande esforço porque o espaço ficou muito limitado, mas conseguimos ter o prédio administrativo todo reconstruído né e as salas de aula funcionando plenamente. Assim a escola continuou né podendo atender todos os alunos ali da comunidade e de outras comunidades como o vereador colocou, Vila Rica, Desvio Blauth né e toda a comunidade ali aos arredores. então a escola a gente vê ela como um local de encontro, é um local de encontro onde há muitas trocas e por ser um lugar de encontro a nossa filosofia é educar com amor e responsabilidade. E diante dessa filosofia a gente desenvolve todas as atividades pedagógicas voltadas para projetos que visam educar com amor e responsabilidade, que as crianças hoje recebam todos os cuidados para que amanhã elas se tornem adultos conscientes e responsáveis da sua responsabilidade dentro da comunidade em que elas estão inseridas. O nosso maior desejo é que essas crianças, esses 145 alunos que nós atendemos hoje, não saiam da comunidade, valorizem o espaço que é o interior sim que muitas vezes eles veem não veem a hora de vir para a cidade, mas não que eles permaneçam e valorizem o espaço onde eles estão para valorizar também a comunidade onde eles estão inseridos. Isso é muito importante para manter as famílias no interior né no campo e que não sintam vergonha disso, mas se orgulhem disso. Então eu gostaria muito de agradecer a todos que se fizeram presente. Parabéns também a todas as outras escolas homenageadas. Parabéns aos pais que confiam seus filhos a nossa escola aos nossos cuidados, agradecer a todas as colegas professoras que estão aqui conosco hoje e que nós possamos continuar esse trabalho que começou há mais de cinco décadas atrás. Que a gente com a mesma responsabilidade que a professora Inês Maria Travi teve lá, que ela ficou por 7 anos administrando e conduzindo os alunos, que nós também hoje possamos continuar essa caminhada porque virão outras professoras, outras diretoras, outros alunos e assim é que se faz a escola. Muito obrigada a todos. Obrigada secretária. Obrigada a todos

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado Escola Carlos Paese. Convido para que receba das mãos deste presidente e da secretária da educação Luciana Zanfeliz a placa comemorativa aos 75 anos de fundação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Caravaggio a diretora Elisângela Troes. (CERIMÔNIA DE ENTREGA)

**SRA. ELISÂNGELA TROES:** A todos então muito boa noite. Gostaria de cumprimentar o presidente Câmara o senhor Maurício Bellaver juntamente a todos os vereadores, todas as autoridades aqui presentes em especial a secretária de educação Luciana Zanfeliz, a comunidade escolar aqui presente de Caravaggio e a todas as outras comunidades escolares

também e em especial representantes da EMEF Caravaggio que estão aqui partindo comigo a vivência de momento também tão especial, membros do CPM, professores, ex-diretoras; a todos muito boa noite. É com muito orgulho e alegria que hoje estou aqui em nome de toda a comunidade escolar para receber uma homenagem tão especial. Para que todos entendam a beleza dessa história da nossa escola vou tentar resumi-la: a EMEF Nossa Senhora de Caravaggio iniciou a sua trajetória 76 anos com o nome, local e características bem distintas das que apresenta hoje; acerca do começo das atividades na instituição é possível inferir a data de 10/3/1947 quando uma portaria da prefeitura municipal de Farroupilha designa para servir na aula nº 47 na Linha Amadeu a professora Mafalda Mombelli. Nas primeiras décadas a escola era identificada através de números: primeiro nº 47, depois nº 12, nº 10 e por fim nº 6. Em torno da década de 1970 a escola passou a ser denominada como escola ou aula Catulo da Paixão Cearense. Nos anos que se seguiram várias professoras desenvolveram atividades nessa escola, entretanto foi a professora Isela Pasa Colussi que esteve à frente da instituição por um por um maior número de tempo totalizando 28 anos de docência na escola. A instituição finalizou o atendimento neste local no ano de 1981. No ano de 1982 a escola transfere o seu funcionamento para sala na casa do peregrino localizada nas dependências do Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio. A escola que no ano de 1947 a 1984 teve somente uma professora como responsável pelo ensino e por toda a gestão escolar a partir de 1985 vai aumentando seu quadro funcional chegando no ano de 1989 com 4 docentes atuando na instituição. No dia 9/7/1988 foi inaugurado um prédio próprio para instituição no mesmo local em que ela segue até hoje, o terreno que a escola passou a ocupar pertencia a mitra diocesana que doou o terreno para construção da escola; com a doação do terreno o Bispo Dom Benedito Zorzi sugere que seja alterado o nome da escola que passaria a receber o nome da padroeira do santuário e também da comunidade: Nossa Senhora de Caravaggio. então em 28/3/1990 altera-se o nome da instituição de Escola de Primeiro Grau Incompleto Catulo da Paixão Cearense para Escola de Primeiro Grau Incompleto Nossa Senhora de Caravaggio. Com espaço próprio a instituição não parou mais de crescer, no ano de 1994 ela passa a ocupar também o espaço da sede do Saturno e do seu entorno correspondente incluindo a cancha de esportes. Em 1995 a escola passa a receber aluno de outras comunidades vizinhas - Capela de Todos os Santos, Linha 30, Linha Amadeu, São Marcos e São José - deixando assim de ser multisseriada tendo uma professora para lecionar em cada serie. Em 14/1/1999 o nome da instituição é alterado para Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Caravaggio nome que segue até hoje. Enquanto estrutura física ano após ano a escola foi sendo ampliada e melhorias foram sendo feitas, porém sabemos que aquilo que faz um prédio se transformar em escola não são as suas paredes apenas, mas todas as relações afetivas socioemocionais e as aprendizagens vivenciadas nesse espaço. Sabemos que muitas vidas permeiam essa trajetória e são elas as que mais importam. Gostaria também de dizer que afim de registrar toda essa rica história nesse ano de 2023 foi lançado o livro *'EMEF Nossa Senhora de Caravaggio - Há 75 anos semeando saberes, reforçando valores e trabalhando pelo conhecimento'* escrito pelas professoras Deise da Silva Santos e Maria Evelize Sangalli Rodrigues após muitos anos de pesquisa e de escrita. O resultado desse trabalho ficou incrível e deixou registrado até o ano de 2022 a bela história da nossa instituição por isso aproveite o momento para agradecer mais uma vez as nossas professoras Deise e Maria Evelize pelo lindo trabalho desenvolvido e deixo aos demais o convite para conhecerem esta obra. Para finalizar gostaria de dizer que me orgulho muito

em fazer parte da história da EMEF Nossa Senhora de Caravaggio, mas também sei do tamanho de minha responsabilidade; no que depender da minha humilde vontade seguiremos honrando essa trajetória e escrevendo lindos capítulos na história desta instituição. Muito obrigada

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado a Escola Nossa Senhora de Caravaggio. Convido para que receba das mãos deste presidente e da secretária da educação Luciana Zanfeliz a placa comemorativa aos 63 anos de fundação da Escola CNEC Ângelo Antonello a diretora Juliana Rombaldi da Silva. (CERIMÔNIA DE ENTREGA)

**SRA. JULIANA ROMBALDI DA SILVA:** Boa noite! Cumprimento o presidente da Câmara de Vereadores, senhor Maurício Bellaver, e através dele saúdo os demais vereadores. Cumprimento o comandante do 36º batalhão de polícia militar, o senhor Giovanni Gomes, cumprimento a secretaria de educação, senhora Luciana Zanfeliz, cumprimento o representante da CNEC Nacional, o vice-presidente de finanças, senhor Césio Verona. Cumprimento especial a minha parceira de direção, professora Isabel Cristina Mombelli Kurmann, nossos professores e familiares, e através deles cumprimento os demais professores e diretores aqui presentes. Saúdo também a imprensa. Muito me honra estar na direção do complexo educacional CNEC Farroupilha, contado com 50 colaboradores e aproximadamente 500 matrículas. Agradeço à Câmara de Vereadores por esta homenagem pelos 63 anos de trabalho, dedicação e de histórias da comunidade cenecista, sempre em prol da educação por excelência, inspirados no visionário Felipe Tiago Gomes que implantou um modelo brasileiro de escolas que envolve a comunidade na construção de uma única missão: a educação para todos. De caráter filantrópico, a CNEC mantém seus valores pautados na formação de líderes capazes de mobilizar iniciativas pelo bem comum. Nesses 63 anos de CNEC Farroupilha e 80 de nossa Mantenedora proporcionaram inúmeros sonhos realizados, conhecimentos compartilhados e laços que se fortaleceram ao longo dos anos. Como dizia Felipe Tiago Gomes, “nada tenho mais a oferecer a não ser a certeza de que esta terra brasileira é pródiga em homens e mulheres extraordinários, que estão sempre dispostos a darem de si para a construção do bem comum.” Muito obrigada.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado a Escola CNEC. Convido para que receba das mãos deste presidente e da secretária da educação Luciana Zanfeliz a placa comemorativa aos 80 anos de fundação da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC - o vice-presidente de finanças Césio Verona. (CERIMÔNIA DE ENTREGA)

**SR. CÉSIO VERONA:** Saúdo o presidente desta casa legislativa, Maurício Bellaver; saúdo os demais vereadores e vereadoras; saúdo o comandante do 36º Batalhão Major Giovanni Gomes; saúdo a secretária de educação senhora Luciana Zanfeliz; saúdo à comunidade Cenecista de Farroupilha aqui representada pela diretora Juliane Rombaldi, pela coordenadora pedagógica Isabel Cristina Mombelli Kurmann que são as que dirigem as nossas duas instituições aqui de Farroupilha, tanto a escola quanto a faculdade, a todos os colaboradores da CNEC aqui presentes, alunos, professores, pais; saúdo também os representantes das demais instituições de ensino aqui presentes, a imprensa, as pessoas e aos que nos assistem através dos meios de comunicação. Agradecemos pela homenagem que este poder legislativo presta hoje à nossa instituição por proposição da vereadora Clarice Baú que foi nossa professora nossa colaboradora como ela disse. Só, para a referência que fizestes quanto ao tempo na escola ou na instituição eu fui professor lá 2 anos, foram pouquinhos anos 86 e 87. Em 2000 fui convocado a dirigir o então Conselho

da escola, que já hoje não existe mais por reformulação organizacional dentro da rede CNEC. Saindo então com a extinção do Conselho em 2001, já no final de 2001, fomos solicitados a participar do Conselho Consultivo da Diretoria Estadual. A partir do Conselho participei na sequência como membro da diretoria estadual. A partir de 2012 com toda a última grande reformulação que a CNEC fez dentro do seu sistema organizacional e para viabilizar a continuidade da rede foram colocados sócios dentro da instituição, que eram no total de 60 sócios, e aqui no Estado nós fomos chamados, 6 do qual fiz parte também. A partir de 2017 integrei passei a integrar a diretoria nacional como vice-presidente de administração e finanças. E eu quero fazer uma menção especial e um agradecimento a minha esposa Marinês, que está aqui, porque dentro de todo esse tempo eu preciso me ausentar muitas vezes de casa e como ela é arquiteta ela tem que dar continuidade ao trabalho do escritório, juntamente com filho, o Júnior, que está lá, então agradeço a ela por segurar como se diz as pontas do escritório enquanto eu faço o meu trabalho de colaboração com a instituição. Também quero dizer Clarice que os nossos dois filhos também estudaram na CNEC e aqui vários professores deles estão presentes e para nós é um motivo de orgulho a família ter se envolvido dentro da instituição CNEC. Bem, enquanto nós conversamos passam algumas fotografias de algumas unidades da rede a nível nacional, não são todas não são algumas, inclusive a Escola Cenecista de Farroupilha. A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade que se chama CNEC e em Farroupilha é C-N-E-C e é a única cidade que se chama C-N-E-C nos demais locais do país se chama CNEC, surgiu em 1943 em Recife para atender como disse nossa diretora crianças e jovens que não possuíam ofertas de estudos pelo poder público e não tinham condições financeiras para ingressar em colégios privados. Do sonho de um jovem acadêmico de direito, com apenas 23 anos, o visionário Felipe Tiago Gomes, a instituição implantou um modelo brasileiro de escolas no Brasil que envolvia a comunidade na construção da missão do projeto. Foi criado então o ‘movimento ginásiano pobre’ e foi acolhido como uma ponte para a participação, o desenvolvimento e a independência das regiões mais interiorizadas do país. Disse Felipe Tiago Gomes: “um ginásio apenas era nossa meta, mas a ideia se espalhou pelos generosos corações brasileiros e transformou-se na maior obra de ensino comunitário das Américas”. A maior rede educacional de ensino comunitário das Américas. Segundo o presidente da CNEC, o ex-deputado Alexandre José dos Santos, o crescimento da campanha aconteceu de maneira natural, em locais onde havia a necessidade de implementação da educação básica, do ensino médio, das faculdades e do ensino a distância; diz ele “avançamos pelo tempo, enfrentamos as incompreensões, levantamos bandeiras e seguimos nossa proposta única: acreditar no ser”. A CNEC acredita e trabalha para que sua proposta esteja pautada por 5 diferenciais competitivos que resultam na construção de experiências significativas e relevantes para seus alunos e para a comunidade, esses 5 diferenciais são: senso de pertinência; empreendedorismo; tecnologia; sustentabilidade; e metodologias ativas. A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade hoje está presente em 18 estados e no Distrito Federal. São mais 80 instituições de educação básica e se destacam pela valorização e formação contínua de seus docentes e equipes técnico-pedagógicas. Essa abordagem é fundamental para garantir o pleno atendimento às habilidades e competências propostas na nova Base Nacional Curricular. Além disso, essas instituições priorizam o acompanhamento dos processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes, assim como a implementação de uma proposta pedagógica unificada voltada para a aprendizagem e formação de indivíduos preparados para alcançar

o sucesso. O ensino superior da CNEC conta com 12 faculdades, 2 centros universitários - centro universitário de Osório e o centro universitário de Bento Gonçalves - e mais de 90 polos de ensino a distância que estão espalhados em vários estados do Brasil. Como uma instituição do conhecimento a CNEC objetiva, por meio de suas instituições de ensino superior, intervir positivamente para o desenvolvimento econômico, social e ambiental das comunidades as quais estamos inseridos, por meio da formação humana e profissional dos sujeitos que as constituem, estabelecida a partir dos princípios e valores institucionais. A CNEC possui um sistema de ensino próprio desenvolvido pelos seus colaboradores, este sistema de ensino une o que há de melhor nas mais consagradas teorias de construção do saber, adaptadas às demandas do cenário educacional nacional. Inova na construção da aprendizagem, desde a concepção metodológica até a sua aplicação dentro e fora da sala de aula. Muito além do material didático impresso e digital, o sistema de ensino CNEC inclui uma plataforma de aprendizagem digital, materiais multimídia, aplicativos educacionais, ferramentas e jogos digitais, programa de avaliação e desempenho, além de assessoria pedagógica e suporte ao professor. De caráter filantrópico a CNEC mantém seus valores pautados na formação de líderes capazes de mobilizar iniciativas pelo bem comum. Celebramos, em 2018, isso é bem importante, a terceira geração de 'cenecistas'. O que é a terceira geração de cenecistas? Depois de avós e pais agora estão sendo formados pela CNEC os netos. Quem entra para a CNEC permanece na CNEC. Ao completar seus 80 anos a CNEC tem-se adaptado as atuais realidades do ensino brasileiro fazendo as transformações necessárias para garantir sua continuidade e para cumprir com os ideais de seu fundador Felipe Tiago Gomes. Evidentemente que com a pandemia muitas mudanças tiveram que ser feitas para reestruturar a instituição e poder dar continuidade a todo o trabalho. Essas modificações essas adaptações tem que ser feitas na realidade não só pela CNEC, mas por todas as instituições que querem continuar no mercado da educação. Estamos em um novo momento na educação brasileira em que são possíveis as parcerias com os poderes públicos visando atender ao contingente de alunos que as redes públicas não possuam capacidade de atender, e para isso podem ser usados recursos do FUNDEB. Salientamos que em Farroupilha nós temos parceria sim com o município e esperamos que essa parceria seja ampliada. Estas parcerias são muito importantes tanto para os poderes públicos que não possuem escolas e ou professores suficientes para atender às suas necessidades, como para as instituições filantrópicas que possuem espaço físico, docentes e estrutura pedagógica para absorver este contingente de alunos e com economia para os próprios entes públicos. Por quê? Porque os entes públicos não precisam se preocupar em fazer concurso público contratar professores que ficam normalmente até se aposentarem e tem que ser remunerados ao longo da vida. A parceria é importante porque a rede CNEC ou todas as redes que fazem esse tipo de parceria assumem o ônus ou passivo trabalhista e só por aí já é um grande ganho para os entes públicos; e além disso eles podem utilizar recursos que vem do governo federal que são aplicados dentro da educação, que tem destinação específica para este fim. Por isso que as series iniciais, a pré-escola, o contraturno tem muito espaço para ser transferido para a rede filantrópica como é a CNEC. Para que se vai construir mais escolas se existem escolas ociosas; nós temos espaço físico ocioso e com economia para o município e para os entes públicos. Isso nós temos que pensar. E não tomar decisões de outra forma para agradar questões políticas ou competições partidárias dentro do próprio município. Para que que nós vamos criar esse tipo de conflito se nós temos alternativas mais baratas para isso. Ser cenecista é doar-se ao

próximo para que as pessoas possam fazer a diferença na sociedade. É registrar uma marca nos corações das crianças e jovens baseada na ética, na excelência e no compromisso de construir um mundo melhor. É doar-se sem esperar retorno, é um sacerdócio sublime, é ser elegante na simplicidade. Ser cenecista é fazer a diferença no meio em que se vive e, acima de tudo, é doar-se à missão cenecista. De acordo com o nosso presidente Alexandre a formação da juventude cenecista é baseada na missão da integralidade, no senso crítico e na coragem. Diz ele “nós nunca vamos nos afastar do nosso compromisso social e ético da CNEC”. Na comemoração dos 80 anos é hora de ter orgulho de fazer parte do ideal proposto por nosso fundador. É hora de louvar o passado, de louvar o legado e de preparar a instituição para o futuro. É hora de ser CNEC. Agora eu peço que seja passado um vídeo institucional da nossa rede CNEC. (APRESENTAÇÃO DE VIDEO). Só uma correção: no vídeo aparece mais de 70 escolas nós já reabrimos nesse período escolas e nós estamos com mais de 80 hoje. Foram fechadas algumas em virtude de todo o processo de reestruturação da CNEC, mas estamos em novo período estamos em período de abertura de escolas e faculdades. E deixo uma mensagem para nossas diretoras/para nossa instituição e para o município também: estamos à disposição de vocês lá na mantenedora para o que for necessário; todas as demandas podem ser encaminhadas que levaremos a nossa direção nacional. E procuramos sempre fazer o melhor para a cidade de Farroupilha como para todas as cidades, afinal nós como diretoria nós não podemos escolher cidade nós temos que escolher a rede. Então sempre se pensa o todo em detrimento do particular. Quanto a nosso prédio que está aqui em Farroupilha até se pensou em dar alguma outra destinação, mas na última reunião que nós tivemos no encontro de formação de lideranças aqui em Gramado foi definido que a CNEC manterá o prédio e dará uma destinação futura para ele. Então a comunidade se preocupou com isso e tem motivos também, mas nós vamos manter o prédio e vamos dar uma destinação como sempre teve ao longo do seu tempo. Muito obrigado e um abraço à comunidade cenecista e farroupilhense.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado a Escola CNEC. Estas as escolas homenageadas desta noite. Convido para fazer uso da tribuna em nome do poder executivo municipal a secretaria de educação Luciana Zanfeliz.

**SECRET. MUNIC. DE EDUCAÇÃO LUCIANA ZANFELIZ:** Saúdo o presidente da casa legislativa senhor Maurício Bellaver e os demais vereadores. Saúdo também o nosso comandante Giovanni Gomes do 36º batalhão, a nossa coordenadora Viviane de Valle, parceira, aos demais da imprensa e principalmente aos nossos diretores, professores, a comunidade escolar de todas essas escolas que estão sendo homenageadas hoje. Agradecer aos nobres vereadores pela homenagem às essas escolas porque homenageando as nossas escolas nós estamos enaltecendo o poder que a educação tem diante da formação dos nossos cidadãos. Então isso é muito importante dar visibilidade as nossas escolas e ao trabalho importante que ela realiza junto com as comunidades porque elas é que serão o futuro, e nós acreditamos que a educação transforma. Queria também aproveitar e enaltecer o trabalho de cada escola, as nossas escolas municipais, a escola estadual, a escola privada, todas elas aqui representadas é que fazem dia a dia a transformação dos nossos alunos e da nossa sociedade. E é claro que só os professores com essas direções empenhadas não fazem a diferença, a gente precisa sempre do apoio da comunidade. E nós em Farroupilha temos muito a comemorar porque não temos nenhum aluno sem escola. Então isso é uma vitória da comunidade é uma vitória de que todos trabalhando junto a gente consegue bons resultados. O nosso prefeito Fabiano Feltrin com todo poder executivo mostra diante disso

tudo que uma das prioridades do governo é a educação, se a gente for ver a ‘Dirê’ a representante da diretora, a Ana, do Paese falou da nossa quadra coberta um desejo tão antigo da escola e que hoje nós estamos conseguindo investir. A Nossa Senhora de Caravaggio que também a gente investiu muito o poder público investiu bastante. Mas isso é um investimento na educação toda do município. Nós temos a Escola Estadual José Fanton que também demonstra um investimento da União e do Estado com a comunidade que tem prédios maravilhosos também na nossa cidade. E a CNEC sem palavras mesmo que tu não queira que eu fale CNEC Césio é CNEC, eu estudei no CNEC e para mim vai ser a Escola Ângelo Antonello junto com o CNEC; e lembrando aqui que a CNEC inclusive é um privilégio eu poder estar falando em nome do prefeito e lembrar que o pai dele, seu Itacir, foi um dos que trouxe junto com outras pessoas da época trouxeram a CNEC, a CNEC, para Farroupilha justamente para poder que mais jovens pudessem ter acesso à escola na época então. Então isso é muito emocionante estar aqui e lembrar que há 80 anos isso aconteceu. Parabéns. É claro que a gente não pode falar em educação justamente as palavras dos nobres vereadores que tanto enaltecem o papel do professor e dos gestores isso faz a diferença junto com a comunidade. Eu só queria agradecer a todos vocês por esta homenagem e em nome do prefeito Fabiano ressaltar que ainda que é prioridade do nosso governo é a educação e que assim permaneça por muitos anos. Parabéns a todas as escolas.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Muito obrigado secretária da educação Luciana Zanfeliz. Quero em nome do poder legislativo agradecer a secretária municipal Luciana Zanfeliz, representando o prefeito Fabiano Feltrin, as nossas escolas homenageadas, diretoras, colegas, colaboradores, alunos, secretários municipais, os nossos vereadores, as entidades de classe, imprensa, senhoras e senhores presentes. E dizer as escolas que esta Casa muito se orgulha em poder homenageá-las, um reconhecimento aos servidores presentes; à nossa comunidade muito obrigado pelas suas presenças. Convido a todos para de pé ouvirmos a execução do Hino Riograndense (EXECUÇÃO DO HINO). Agradecemos a todos. E declaro encerrados os trabalhos da presente sessão solene. Boa noite a todos.

**Mauricio Bellaver**  
**Vereador Presidente**

**Calebe Coelho**  
**Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.